

EVIDÊNCIAS EM MÃOS

Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental

Estudos de caso em redes estaduais e municipais brasileiras

Derivado do Relatório de Política Educacional do D³e, da Fundação Carlos Chagas e Itaú Social. Recomendações com base em dez estudos de caso em redes estaduais e municipais brasileiras.

O excesso de volume de trabalho dos professores pode levar a:

- 1] adoecimento dos docentes;
- 2] absenteísmo e necessidade de substituição de profissionais;
- 3] impacto negativo na aprendizagem dos estudantes.

Um indicador do volume de trabalho docente é o número de alunos por professor. Ele é composto pela soma de todos os alunos de todas as turmas assumidas por um docente. No Brasil, **a média de alunos por professor varia de 11 a 525**, conforme a rede. Abaixo, apresentamos medidas que, além de importantes por si só, podem **contribuir para que os professores atuem com cerca de 210 alunos (7 turmas de 30 alunos cada)** - parâmetro proposto a partir de resultados de estudos sobre o tema.

[Recomendações para secretarias estaduais e municipais de Educação:

- > Adotar a **jornada de trabalho integral como padrão**;
- > Limitar a carga horária de trabalho na rede a **40 horas semanais** (incluído nela o tempo reservado para o trabalho extraclasse);
- > Garantir o uso de pelo menos **um terço da jornada para o trabalho extraclasse**;
- > Pagar **remuneração atrativa** (que se aproxime da média das outras ocupações que requerem o mesmo nível de formação);
- > Concentrar a **atuação em apenas uma escola**, com papel ampliado;
- > Repensar a **organização das matrizes curriculares**, considerando a carga atribuída a cada componente e suas consequências para o número de turmas por professor;
- > Garantir **turmas com, no máximo, 30 alunos** nos anos finais do ensino fundamental.

